

# ALIMENTAÇÃO

# R\$ 40 PARA FAMÍLIAS CARENTES DA SERRA

Benefício substitui cesta básica; gasto mensal é de R\$ 77 mil

ANNY GIACOMIN  
agiacom@redgazeta.com.br

A Prefeitura da Serra está dando R\$ 40 por mês para famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade para gastar em supermercados. A medida, segundo a secretária de Promoção Social do município, Nazareth Liberato, permite que as pessoas comprem o que, de fato, são de sua necessidade, diferentemente do que acontecia quando elas recebiam a cesta básica.

O Pró-Família da Serra, semelhante ao Bolsa-Família, já tem 1.920 famílias cadastradas. Isso representa um gasto mensal de quase R\$ 77 mil aos cofres da prefeitura somente nessa verba para famílias de origem popular direcionadas à alimentação. Muitas dessas pessoas recebem outros tipos de benefícios do governo.

Para receberem o benefício, as famílias têm de procurar uma das nove unidades do Centro de Referência de Assistência Social no município.

A família tem que atender a alguns critérios como ter renda per capita menor que um quarto do valor do salário mínimo (R\$ 136,25) e morar na Serra; além de ter filhos menores de 14 anos, ou deficientes físicos ou pessoas incapacitadas de trabalhar; ter idade superior a 60 anos e não ter aposentadoria; ser gestante que

## MUDANÇA

*“Essa é uma medida importante para essas pessoas. Na cesta básica nem sempre vinham as coisas que elas realmente precisavam”*

**NAZARETH LIBERATO**  
SECRETÁRIA DE  
PROMOÇÃO SOCIAL

## CADASTRO

**1.920**

famílias

Já estão cadastradas para receber o Pró-Família da Serra.

fazer o pré-natal; adolescente matriculado em cursos no município; crianças e adolescentes com carteira de vacinação em dia; idoso acamado ou ser portador de doenças graves, como tuberculose e hanseníase.

Nazareth Liberato diz que esse bônus, que vem sendo distribuído há dois meses, é um benefício para essas famílias. “O cartão é recarregável, todo mês entra R\$ 40 que eles gastam no supermercado com o que têm necessidade. Assistência social é uma política pública. Já tínhamos orçamento para isso”, afirma.

## PASSO A PASSO PARA RECEBER O BENEFÍCIO

### Os critérios para participar

#### ▼ Renda

A renda per capita deve ser menor que um quarto do valor do salário mínimo (R\$ 136,25)

#### ▼ Residência

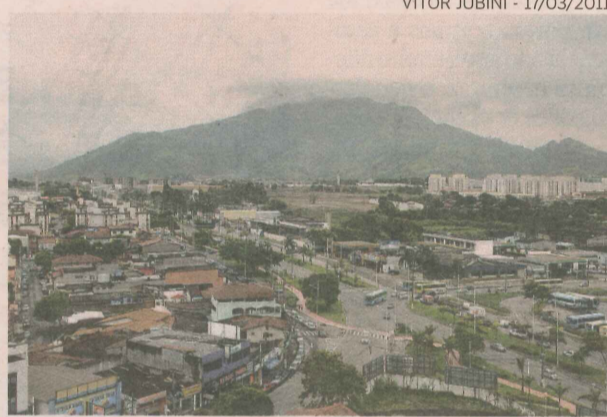
A família tem que morar na Serra

#### ▼ Idade

Ter crianças menores de 14 anos, ou deficientes físicos ou pessoas incapacitadas de trabalhar; idade superior a 60 anos e que não contam com aposentadoria

#### ▼ Em caso de doença

Os idosos acamados e/ou pessoas portadores de doenças graves, como



VITOR JUBINI - 17/03/2011

tuberculose e hanseníase, também fazem parte da lista

#### ▼ Gestantes

Gestantes que fazem o pré-natal também podem requerer o benefício

#### ▼ Outros

Adolescentes matriculados em cursos oferecidos no município; crianças e adolescentes com carteira de vacinação em dia

#### Onde se inscrever

### ▼ Em uma das nove unidades do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) no município:

- Vila Nova de Colares
- Jacaraípe
- Novo Horizonte
- Planalto Serrano
- Jardim Carapina
- Jardim Tropical
- Serra Dourada
- Serra-Sede
- Laranjeiras

### Comprovação

#### ▼ Visita domiciliar

As famílias interessadas também passam por uma visita domiciliar para comprovar os dados fornecidos no cadastro

## MPES pede esclarecimento sobre bônus

■ O Ministério Público Estadual (MPES) pediu à Secretaria de Educação da Serra e à Câmara de Vereadores do município explicações sobre o depósito do bônus pago aos alunos da rede municipal. O órgão quer saber se os valores - de R\$ 100 anuais por aluno - estão sendo depositados na conta bancária do programa Bom na Escola.

A iniciativa partiu do Conselho do Fundeb do município, que procurou o

MPES em outubro. “Nossa função é acompanhar as contas do projeto. Por isso, pedimos à Secretaria de Educação da Serra e à Câmara de Vereadores os extratos bancários da conta. Como não recebemos resposta, apelamos para o Ministério Público”, contou a presidente do conselho Débora Teixeira.

A promotora responsável pelo caso, Claudia Torres Sasso, já solicitou à prefeitura e à Câmara in-

formações sobre os depósitos e, na próxima semana, deve receber os envolvidos e apurar os fatos.

A solicitação do MPES ocorreu na mesma época em que a prefeitura tenta alterar a lei com as regras de pagamento do bônus. Pela proposta que está sendo analisada pela Câmara, o município deixaria de realizar os depósitos anualmente e passaria a fazê-los de uma vez só, a cada quatro anos.

A Prefeitura da Serra esclareceu que os alunos que tiveram direito ao bônus em 2009 e 2010 receberam os recursos normalmente. Disse também que, após o final de 2011, pagará aos alunos que têm direito ao benefício. Na próxima semana, a Secretaria de Educação fará todos os esclarecimentos ao Ministério Público, em reunião já agendada, a respeito do projeto.

## Em Vitória, auxílio para 3,5 mil famílias

■ Cerca de 3,5 mil famílias - que moram em Vitória há mais de dois anos e que têm renda familiar per capita de até R\$ 70,00 - serão beneficiadas pelo Programa Vitória Mais Igual, do prefeito João Coser (PT).

Lançado oficialmente ontem, o programa - voltado para a cidadania, com o objetivo de reduzir a extrema pobreza por meio do acesso à renda - já beneficiou 114 famílias em novembro e 123 serão be-

neficiadas a partir do dia 20 deste mês.

Elas receberão, mensalmente pela rede bancária, o auxílio básico de R\$ 50,00 e o benefício variável no valor de R\$ 15 por criança - no máximo cinco -, de 0 a

15 anos. Assim, uma família com cinco filhos de até 15 anos receberá R\$ 125,00.

Os beneficiados vão participar de programas, projetos e serviços das políticas públicas, como as ações voltadas

para trabalho e geração de renda.

As famílias estão incluídas no Cadastro Único do governo federal e não recebem o Bolsa-Família. Mas a partir do momento que passarem a recebê-lo, serão desligadas do programa municipal.

João Coser afirmou que

Vitória é a primeira Capital que lança um projeto nesses moldes com recursos próprios.

“Vamos antecipar um benefício para essas famílias que estão abaixo da linha da pobreza e que ainda não foram contempladas com o auxílio federal do Bolsa-Família”, disse.